



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UnICEUB  
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE –FACES

LEANDRO FONTEBASSE DE ARAÚJO

**COMPARAÇÃO DOS ASPECTOS PSICOMOTORES ENTRE CRIANÇAS QUE  
PRATICAM EXERCÍCIO FÍSICO E CRIANÇAS QUE NÃO PRATICAM**

Brasília  
2015

LEANDRO FONTEBASSE DE ARAÚJO

**COMPARAÇÃO DOS ASPECTOS PSICOMOTORES ENTRE CRIANÇAS QUE  
PRATICAM EXERCÍCIO FÍSICO E CRIANÇAS QUE NÃO PRATICAM**

Trabalho de conclusão de Curso  
apresentado como requisito parcial à  
obtenção do grau de Bacharelado em  
Educação Física pela Faculdade de  
Ciências da Educação e Saúde Centro  
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Renata Aparecida  
Elias Dantas

Brasília  
2015

LEANDRO FONTEBASSE DE ARAÚJO

**COMPARAÇÃO DOS ASPECTOS PSICOMOTORES ENTRE CRIANÇAS QUE  
PRATICAM EXERCÍCIO FÍSICO E CRIANÇAS QUE NÃO PRATICAM**

Trabalho de conclusão de Curso  
apresentado como requisito parcial à  
obtenção do grau de Bacharelado em  
Educação Física pela Faculdade de  
Ciências da Educação e Saúde Centro  
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, Outubro de 2015.

**BANCA EXAMINADORA**

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Renata Aparecida Elias Dantas

Examinador: Prof.<sup>o</sup> Msc .Darlan Lopes de Farias

Examinador: Prof.<sup>o</sup> Msc. Rômulo de Abreu Custódio

## **ATA DE APROVAÇÃO**

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o acadêmico **Leandro Fontebasse de Araújo** foi aprovado junto à disciplina do Bacharelado **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **COMPARAÇÃO DOS ASPECTOS PSICOMOTORES ENTRE CRIANÇAS QUE PRATICAM EXERCÍCIO FÍSICO E CRIANÇAS QUE NÃO PRATICAM**.

---

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Renata Aparecida Elias Dantas  
**Prof.**  
**Presidente**

---

Prof.º Msc .Darlan Lopes de Farias  
**Membro da Banca**

---

Prof.º Msc. Rômulo de Abreu Custódio  
**Membro da Banca**

**Brasília, DF, 17/ 11/ 2015**

## RESUMO

**Introdução:** A importância do professor de educação física na infância escolar é de favorecer o desenvolvimento corporal e mental por meio da atividade física. As atividades recreativas, lúdicas e que respeitam o gosto da criança trazem um bem estar e melhoram sua aptidão física, a socialização, e a sua criatividade. **Objetivo:** objetivo analisar e comparar a idade cronológica e a idade motora entre crianças que praticam exercícios físicos e crianças que não praticam exercícios físicos. **Material e Métodos:** Pesquisa transversal de caráter exploratório feito com 20 crianças entre 8 e 10 anos onde foi aplicado o teste Escala de Desenvolvimento Motor de Francisco Neto que avalia os aspectos psicomotores. **Resultados e discussão:** 60% dos indivíduos praticam exercícios regularmente e obtiveram os maiores índices de quociente motor, estando inseridos na faixa entre 100 e 108. 40% dos indivíduos não praticam exercícios regularmente e obtiveram índices menores que 100, sendo inseridos entre 91 e 98. **Considerações Finais:** Os praticantes de exercício físico atingiram a média de 101,2 no Quociente motor e foram classificados no perfil motor Normal médio ( 90-109) enquanto os não praticantes obtiveram uma média de 88,3, tendo sido classificados no perfil motor Normal baixo (80-89), demonstrando que a prática dos exercícios corroboram significativamente para o desenvolvimento dos aspectos motores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicomotor; crianças; exercício físico; EDM, educação física

## ABSTRACT

**Introduction:** The importance of physical education teacher in school children is to promote the physical and mental development through physical activity. Recreational , leisure activities and respecting the child's taste bring well-being and improve their physical fitness , socialization , and creativity. **Objective:** Analyze and compare aspects of the psychomotor development of children who practice physical exercises and children who do not. **Material and Methods:** Exploratory cross-sectional survey done with 20 children between 8 and 10 years where it was applied the test Development Motor Scale Francisco Neto which assesses psychomotor aspects. **Results:** 60% of individuals practicing regular exercise and had the highest ratio of engine indexes and is entered in the range between 100 and 108. 40% of individuals do not practice exercises regularly and had lower indexes than 100, being inserted between 91 and 98. **Conclusions:** Children when practice physical activities have a better development of their motor skills compared to children who do not. The exercise practitioners reached an average of 101.2 in Quotient engine and were classified in the medium Normal motor profile ( 90-109 ) while non practitioners had an average of 88.3 , and was classified as Normal Low profile motor (80 -89 ) , demonstrating that the exercises significantly corroborate to develop aspects of the engines.

**KEYWORDS:** psychomotor ; children; physical exercise; EDM , physical education

## 1 INTRODUÇÃO

Na infância, as fantasias e os diferentes movimentos corporais ocupam de maneira intensa o tempo da criança (FREIRE, 1991).

Em um amplo sentido a Educação Infantil pode ser entendida, pois ela abrange todas as modalidades vivenciadas pelas crianças pequenas, seja no âmbito da família ou da comunidade, e mesmo, antes de possuírem a idade de ingressar nas séries obrigatórias do sistema de ensino brasileiro (PROINFANTIL, 2005) A Educação Infantil refere-se tanto à educação recebida na família, na convivência em sociedade, como também nas instituições específicas (PROINFANTIL, 2005).

No art.29. da Lei de Diretrizes e Bases a Educação Infantil é conceituada como a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológico e social, complementando a ação da família e da comunidade. No art. 30 a Educação Infantil será oferecida em creches para crianças de até três anos de idade e em pré- escolas para crianças de quatro a cinco anos de idade. No art. 31. Na Educação Infantil a avaliação será feita mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para acesso ao Ensino Fundamental (BRASIL, 1996).

Educar é algo que exige o trabalho entre pessoas e com pessoas, trata-se de uma interação em que há a presença de desejos, interesses e necessidades do outro, isto é, o filho, o aluno, e a criança de uma forma geral. Nessa essência, a educação escolar, especialmente a infantil assenta basicamente sobre as interações cotidianas entre professores e crianças, sem as quais a escola seria somente uma concha vazia (CAVALARO, 2009).

A importância do professor de educação física na infância escolar é de favorecer o desenvolvimento corporal e mental por meio da atividade física. As atividades recreativas, lúdicas e que respeitam o gosto da criança trazem um bem estar e melhoram sua aptidão física, a socialização, e a sua criatividade (FREIRE, 1991).

Atualmente, as atividades físicas que promovem um bom equilíbrio psicológico e emocional como o rolar, se equilibrar em um dos pés, balançar, dar

cambalhotas, andar para os lados, equilibrar e andar sobre uma linha no chão, tem perdido espaço para os aparelhos tecnológicos (televisão, computadores e internet, vídeo-games, celulares e tablets), deste modo criando uma preocupação que antes não havia, pois estas atividades não proporcionam os mesmos benefícios físicos, psicológicos e sociais como os das antigas brincadeiras (HAYWOOD, 2004).

Na criança, a afetividade e a formação de sua personalidade está ligada à psicomotricidade, algumas atividades proporcionam a criação e a interpretação do mundo em que vivem, por isso o ensino deve ser feito por meio de atividades lúdicas, jogos para trabalhar o desenvolvimento motor e para exercer uma aprendizagem dinâmica e eficiente (ARAÚJO E VALADARES, 1999).

Neste sentido a Educação Física deve ter como proposta o educar através do corpo, proporcionando o desenvolvimento das potencialidades da criança, guiando suas atividades com o intuito de ter uma aprendizagem em um ou mais esportes, buscar o equilíbrio sócio-afetivo tendo como meta o desenvolvimento psicossocial do indivíduo, e deste modo integrá-lo melhor no meio ao qual está ou estará incorporado (FONSECA, 1995).

A criança tem que conhecer seu corpo, saber seus limites, para assim conhecer o espaço que a cerca, podendo transformar não só este mundo, mas sua personalidade (ENDERLE, 1987).

A Psicomotricidade auxilia de modo significativo na formação e elaboração do esquema corporal e possui o objetivo principal de incentivar a prática do movimento em todas as etapas de vida da criança. É por meio de atividades que as crianças divertem-se, interpretam e relacionam-se com o mundo em que vivem. A Educação Física nesse contexto deve ter o objetivo de estimular o desenvolvimento psicomotor, e como razão fundamental, de despertar a criatividade dos educadores, além de contribuir para a formação integral do educando, assegurando o desenvolvimento funcional e o auxílio na expansão e equilíbrio de sua afetividade através da interação com o ambiente (FREIRE, 1991).

Para Saboya (1988) a psicomotricidade é conceituada como: ``Uma ciência que tem por objeto o estudo do homem através do seu corpo em movimento, nas relações com seu mundo interno e externo``. Em seu estudo, destaca justamente esta relação entre motricidade, mente e afetividade.

A psicomotricidade inicialmente focava-se no desenvolvimento motor, mas com o passar do tempo estudou a relação entre o desenvolvimento motor e intelectual da criança, e atualmente ela estuda a lateralidade, estruturação espacial, orientação temporal e sua relação com o desenvolvimento intelectual da criança (CHAUZAUD, 1987).

Pode-se dizer então que, psicomotricidade é a capacidade psíquica de realizar movimentos, não se tratando da realização do movimento propriamente dito, mas da atividade psíquica que transforma a imagem para a ação em estímulos para os procedimentos musculares adequados ( LE BOULCH, 1984).

Este estudo teve como objetivo analisar e comparar a idade cronológica e a idade motora entre crianças que praticam exercícios físicos e crianças que não praticam exercícios físicos.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

### **2.1 Amostra**

A amostra desta pesquisa foi composta por 20 crianças, entre 7 e 10 anos de idade de uma determinada escola fundamental situada em Brasília – DF. 10 crianças eram praticantes de atividades físicas (handball, basquete, natação, equitação, badminton, futebol, tênis).

### **2.2. Métodos**

Foi aprovado pelo comitê de ética com o número de parecer 1.292.754.

Foram distribuídos os formulários com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para as crianças de uma escola fundamental de Brasília – DF, onde os pais ou responsáveis deveriam assinar e devolver. Após a explicação da causa da pesquisa, informando o anonimato e a voluntariedade de participantes, os pais preencheram e devolveram. A coleta de dados foi realizada, entre os dias 2 e 16 de outubro de 2015.

Foi aplicado o teste da Escala de Desenvolvimento Motor – E.D.M, de Francisco Rosa Neto (2002). A “E.D.M” avalia motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial-temporal e lateralidade.

Rosa Neto propõe uma Escala de Desenvolvimento Motor - EDM. Trata-se de instrumento composto por diversas baterias de testes para avaliar o desenvolvimento motor de crianças de 2 a 11 anos de idade, onde a ordem de sua aplicação é baseada nas idades cronológicas aumentando gradativamente o nível de dificuldade das tarefas juntamente com a idade.

De acordo com o manual de Rosa Neto (2002), os termos utilizados na folha de respostas apresentam as seguintes definições:

- Prova motora – É uma prova de habilidade correspondente a uma idade motora específica (motricidade fina, equilíbrio, etc.). A criança tem de solucionar um problema proposto pelo examinador.
- Idade motora (IM) – É um procedimento aritmético para pontuar e avaliar os resultados dos testes. A pontuação assim obtida e expressa em meses é a idade motora.
- Idade cronológica (IC) – Se obtém através da data de nascimento da criança, geralmente dada em anos, meses e dias. Logo, transforma-se essa idade em meses. Ex: seis anos, dois meses e 15 dias, significa o mesmo que seis anos e três meses ou 75 meses. Quinze dias ou mais equivalem a um mês.
- Idade motora geral (IMG) – Se obtém através da soma dos resultados positivos obtidos nas provas motoras expresso em meses. Os resultados positivos obtidos nos testes são representados pelo símbolo (1); os valores negativos (0); os valores parcialmente positivos são representados pelo símbolo (1/2).
- Idade negativa ou positiva (IN/IP) – É a diferença entre a idade motora geral e a idade cronológica. Os valores serão positivos quando a idade motora geral apresentar valores numéricos superiores à idade cronológica, geralmente expressa em meses.
- Quociente motor geral (QMG) – É obtida através da divisão entre a idade motora geral e idade cronológica multiplicado por 100. (ROSA NETO, 2002, p. 37 e 38) Para avaliação dos resultados, foram utilizados os seguintes parâmetros:

Classificação dos resultados segundo Manual de Avaliação Motora (2002):

**130 ou mais Muito superior**

**120 – 129 Superior**

**110 – 119 Normal alto**

**90 – 109 Normal médio**

**80 – 89 Normal baixo**

**70 – 79 Inferior**

**69 ou menos Muito inferior**

### 3 RESULTADOS

Os indivíduos foram divididos em dois grupos: o primeiro grupo, os que praticam exercício físico; e o segundo grupo, aqueles que não praticam exercício físico. Entre os indivíduos com Idade motora geral entre 82 e 95, 75% não praticam exercício físico regularmente, destacando-se 3 indivíduos que alcançaram 82 pontos.

Com Idade motora entre 102 e 120, 33% dos indivíduos não são praticantes de exercício físico, mas atingiram índices de I<sub>mg</sub> entre 102 e 104. 66% são praticantes de exercício físico, e dentre eles 50% obtiveram os índices mais elevados de idade motora global entre 105 e 120.

O primeiro grupo teve como média I<sub>mg</sub> 105,80±9,38, onde o segundo grupo atingiu 93,5±9,57.

Os indivíduos foram classificados de acordo com o Quociente motor geral, 75% deles classificaram-se como normal médio ( 90-109 pontos) e 25% como normal baixo ( 80-89 pontos). Os indivíduos praticantes de exercícios físicos tiveram um melhor índice no Quociente motor geral, com uma média e desvio padrão de 101,2±4,02 contra 88,30±6,21 dos indivíduos que não o praticam.

**Tabela 1- Média e Desvio Padrão do Perfil motor da amostra**

Crianças	IC (meses)	IMG (meses)	QM (meses)
Praticantes de Exercício Físico (n=10)	104,7 ± 11,66	105,80±9,38	101,2±4,02
Praticantes de Exercício Físico (n=10)	105,8±7,68	93,5±9,57	88,30±6,21

IC=Idade Cronológica; IMG= Idade Motora Geral; QM=Quociente Motor

A Figura 1 representa o gráfico da relação entre os indivíduos praticantes e não praticantes de exercício físico em função da Idade Motora Global - IMG (meses). Nesta amostra, representada por 20 indivíduos, sendo 50% do sexo masculino e 50% do sexo feminino, observou-se que aqueles indivíduos não praticantes de exercício físico têm IMG de até 93,5 enquanto aqueles indivíduos praticantes de

exercício físico têm IMG de até 105,8. Isto significa que a Idade Motora Global - IMG é proporcionalmente maior em relação aos indivíduos praticantes de exercícios.

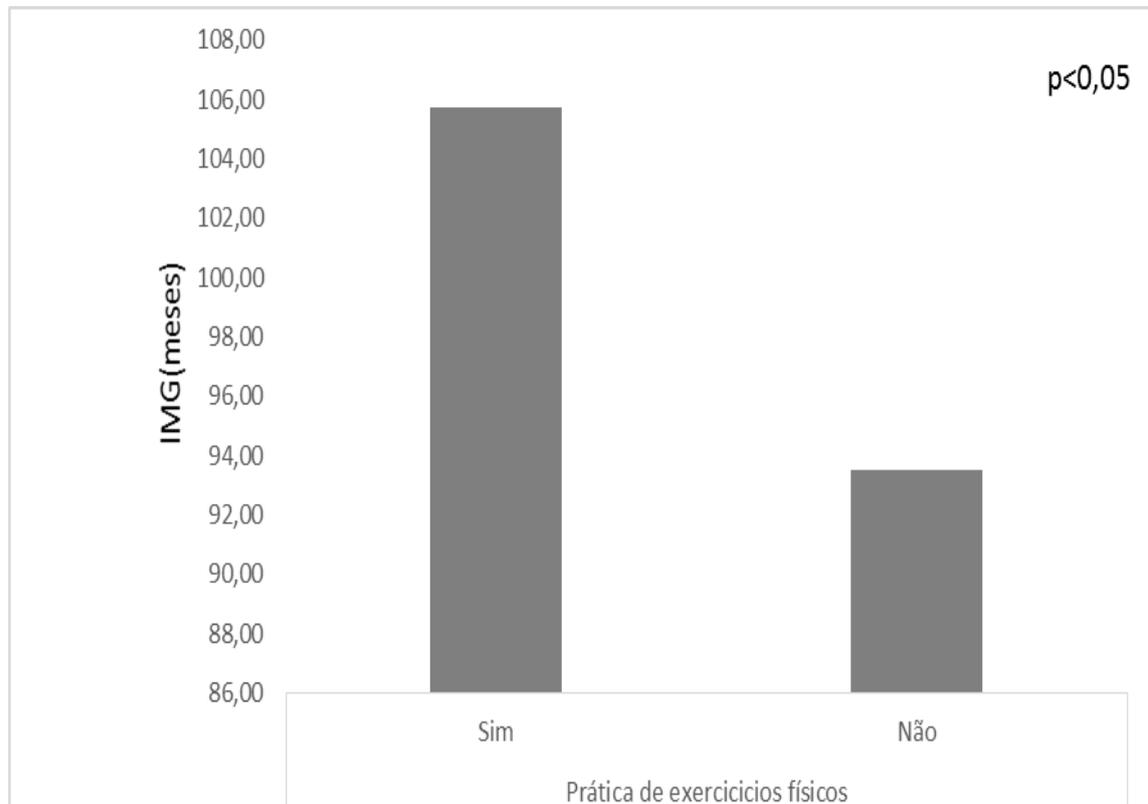


Figura 1. Comparação da Idade Motora Geral (IMG)

A Figura 2 representa o gráfico da relação entre os indivíduos praticantes e não praticantes de exercício físico em função do Quociente Motor - QM. Nesta amostra, observou-se que aqueles indivíduos não praticantes de exercício físico têm QM de até 88,30 com desempenho inserido na faixa entre 80-89, ou seja, normal-baixo, enquanto aqueles indivíduos praticantes de exercício físico têm QM de até 101,2 com desempenho inserido na faixa 90-109, ou seja, normal-médio. Isto significa que o Quociente Motor é proporcionalmente maior em relação aos indivíduos praticantes de exercícios.

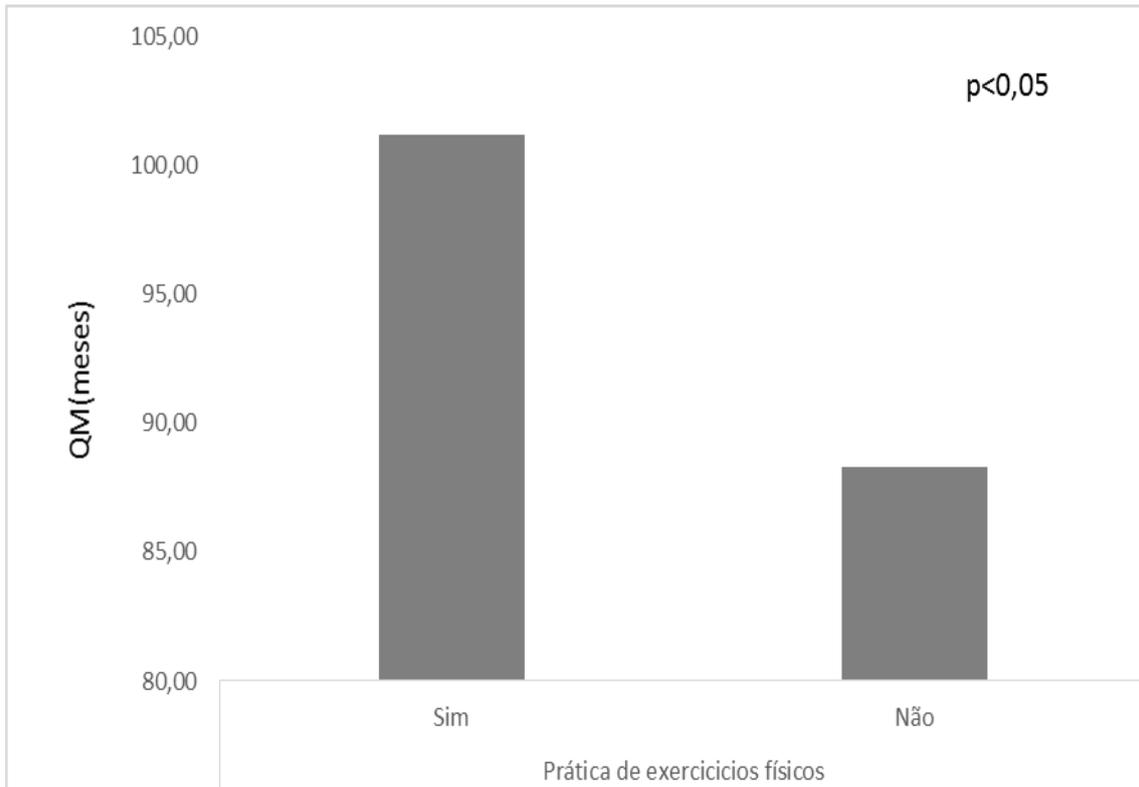


Figura 2. Quociente Motor Geral (QM)

Dentre as 20 crianças avaliadas, foi utilizado a Correlação Linear de Pearson para verificar a correlação entre a variável Idade Motora Global entre os praticantes de exercício físico e os que não praticam, o nível de significância adotado para todas as análises foi de  $p < 0,05$ .

Sobre o grau de fidedignidade da bateria de testes da Escala de Desenvolvimento Motor - EDM, os dados motores do presente estudo, submetendo-se ao teste de correlação linear de Pearson, demonstraram haver uma diferença significativa entre a Idade Motora Geral (IMG) dos indivíduos praticantes de exercício físico e os indivíduos não praticantes de exercício físico ( $p = 0,0446$ ).

#### 4 DISCUSSÃO

O presente estudo analisou o aspecto motor de crianças que estudam em uma determinada escola de Brasília-DF, esta amostra apresenta 20 indivíduos no total, sendo 6 do sexo masculino praticantes de exercício físico com idades cronológicas de 86 a 120 meses, 4 do sexo feminino praticantes de exercício físico com idades cronológicas de 100 a 120 meses, 4 indivíduos do sexo masculino não praticantes de exercício físico com idades cronológicas entre 96 e 112 meses, e 6 indivíduos do sexo feminino com idades cronológicas de 102 a 120 meses.

Rosa Neto (1997) realizou um estudo com escolares entre 3 e 10 anos de idade, ambos os sexos de colégios públicos na cidade de Zaragoza, na Espanha, utilizando a EDM, onde seus resultados alcançaram médias maiores que a idade cronológica (79,2) para todas as variáveis, com exceção do equilíbrio, que ficou com média menor que a idade cronológica (67,9) e a média mais alta encontrada foi na habilidade de organização espacial (90,1). Comparando com este trabalho a média da idade cronológica dos participantes (105,2) onde a média mais baixa encontrada foi também para a variável de equilíbrio (90,3) e a mais alta foi a variável organização espacial (109,4) percebemos uma similaridade entre os resultados obtidos em ambos estudos.

Batisttela (2001), avaliou o perfil motor de crianças de 6 a 7 anos com a EDM e encontrou uma média de quociente motor de 112,3 (normal alto), mas em seu trabalho ele não descreve se as crianças praticavam ou não exercício físico. Enquanto neste trabalho vimos que a média quociente motor foi de 101,2 (normal médio) para os praticantes de exercício físico, e 88,3 (normal baixo) para as crianças não praticantes, demonstrando que a prática corpórea auxilia nos aspectos motores.

O desenvolvimento motor faz parte de um processo seqüencial, onde ele se relaciona com a idade cronológica dos indivíduos, vindo pela interação entre as exigências das tarefas, a biotipologia e o meio no qual está inserido, assim sendo imanente às transformações emocionais, sociais e intelectuais (FERREIRA NETO, 2004).

Silveira (2005) realizou uma pesquisa com 59 crianças de 2 a 6 anos de idade e observou que conforme a idade cronológica aumenta ocorre um aumento

da imagem motora geral, embora nossa amostra fosse composta por indivíduos de várias idades, foi possível verificar que no grupo dos indivíduos praticantes de exercício a média da idade cronológica foi de 104,7 e sua imagem motora geral de 105,8 evidenciando este fato.

Durante a puerícia, singularmente no início do processo de escolarização, as habilidades motoras são amplamente desenvolvidas, fazendo com que o indivíduo tenha um melhor controle de seu corpo. Pular, correr, rastejar, correr atrás de uma bola, escrever, são alguns exemplos de habilidades motoras que fazem parte deste contexto (MANOEL, 2005).

Quando a criança adquire habilidades motoras, conseqüentemente ela desenvolve sua percepção do corpo, do espaço e do tempo, pois ambas estão vinculadas, por conseguinte, ao ter um bom controle motor ela produzirá as noções básicas para que possa se desenvolver intelectualmente (ROSA,2008).

O desenvolvimento motor faz parte de um processo seqüencial, onde ele se relaciona com a idade cronológica dos indivíduos, vindo pela interação entre as exigências das tarefas, a biotipologia e o meio no qual está inserido, assim sendo imanente às transformações emocionais, sociais e intelectuais (FERREIRA NETO, 2004).

Durante a puerícia, singularmente no início do processo de escolarização, as habilidades motoras são amplamente desenvolvidas, fazendo com que o indivíduo tenha um melhor controle de seu corpo. Pular, correr, rastejar, correr atrás de uma bola, escrever, são alguns exemplos de habilidades motoras que fazem parte deste contexto (MANOEL, 2005).

Quando a criança adquire habilidades motoras, conseqüentemente ela desenvolve sua percepção do corpo, do espaço e do tempo, pois ambas estão vinculadas, por conseguinte, ao ter um bom controle motor ela produzirá as noções básicas para que possa se desenvolver intelectualmente (ROSA,2008).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As crianças quando praticam atividades físicas possuem um melhor desenvolvimento de suas habilidades motoras em relação às crianças que não praticam. Os praticantes de exercício físico atingiram a média de 101,2 no Quociente motor e foram classificados no perfil motor Normal médio ( 90-109) enquanto os não praticantes obtiveram uma média de 88,3, tendo sido classificados no perfil motor Normal baixo (80-89), demonstrando que a prática dos exercícios corroboram significativamente para o desenvolver dos aspectos motores.

A aquisição das habilidades motoras está relacionada ao desenvolvimento da percepção corporal, espacial e temporal, onde estas habilidades constituem componentes básicos de domínio, tanto para a aprendizagem motriz como para as atividades onde haja formação escolar, ou seja, quanto antes trabalharmos os aspectos motores das crianças, melhores serão os aportes em todas as áreas (cognitiva, sócio afetiva e psicomotora).

## 6 REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Rogéria e VALADARES, Solange. *Educação Física no cotidiano escolar*. FAPILTDA, 1999.

BATISTELLA PA. *Estudo de parâmetros motores em escolares com idade de 6 a 10 anos na cidade de Cruz Alta - RS*. [Dissertação de Mestrado – Programa de pós-graduação em Ciências do Movimento Humano]. Florianópolis (SC): Universidade do Estado de Santa Catarina; 2001.

BRASIL. Presidência da República. Lei Nº 9.394, de 20 dez. de 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)>. Acesso em: 21 out. 2015.

CAVALARO, Adriana et al. *Educação Física na Educação Infantil: uma realidade almejada*. *Educar*, Curitiba, n. 34, p. 241-250, 2009. Editora UFPR

CHAUZAUD, Jacques. *Introdução à psicomotricidade*. São Paulo: Manole, 1987.

ENDERLE, C. *Psicologia do desenvolvimento: O processo evolutivo da criança*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

FERREIRA NETO CA. *Desenvolvimento da motricidade e as culturas da infância*. Piracicaba: Ed. da UNIMEP, p 35-50, 2004.

FONSECA, Vítor. *Manual de Observação Psicomotora: significação psiconeurológica dos fatores psicomotores*. Porto Alegre: Artmed, 1995.

FREIRE, J.B. *Educação de Corpo Inteiro: Teoria e Prática da Educação Física*. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1991.

HAYWOOD, Kathleen M.e GETCHELL, Nancy. *Desenvolvimento motor ao longo da vida*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

LE BOULCH, Jean. *A educação pelo movimento: a psicocinética na idade escolar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

MANOEL E. *Estudo do desenvolvimento motor: Tendências e perspectivas*. In: G Tani, organizador. *Comportamento motor: Aprendizagem e desenvolvimento*. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2005

PROINFANTIL, coleção módulo I. unidade 4. livro de estudo - vol. 2. Karina Rizek Lopes (Org.) Roseana Pereira Mendes (Org.) Vitória Líbia Barreto de Faria, Brasília 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 20 out. 2015.

ROSA GKB, Marques I, Papst JM, Gobbi LTB. *Desenvolvimento motor de criança com paralisia cerebral: avaliação e intervenção*. Rev Bras Educ Esp 14(2):163-76, 2008.

ROSA NETO F. *Manual de Avaliação Motora*. Porto Alegre: Artmed; 2002.

ROSA NETO F. *Desarrollo motor y transtornos del aprendizaje: estudio de una población normal y patológica*. Tese de Doutorado (Doutorado em Medicina da Educação Física) Universidade de Zaragoza – Espanha, 1997.

SABOYA, B. *Bases Psicomotoras: aspectos neuropsicomotores e relacionais no primeiro ano de vida*. Rio de Janeiro, Trainee, 1990

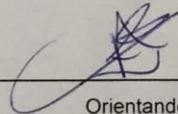
## CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

### Declaração de Autoria

Eu, *Leandro Fontebasse de Araújo*, declaro ser o autor de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 17 de Novembro de 2015.



\_\_\_\_\_  
Orientando



## CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

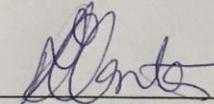
### Declaração de aceite do orientador

Eu, *Renata Aparecida Elias Dantas*,

declaro aceitar orientar o aluno *Leandro Fontebasse de Araújo* no trabalho de

conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 13 de Agosto de 2015.

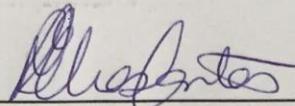


ASSINATURA



**ATA DE APROVAÇÃO**

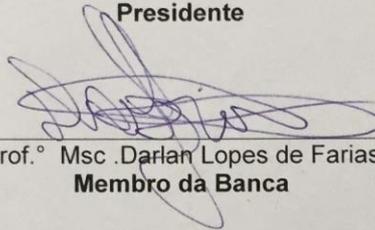
De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o acadêmico **Leandro Fontebasse de Araújo** foi aprovado junto à disciplina do Bacharelado **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **COMPARAÇÃO DOS ASPECTOS PSICOMOTORES ENTRE CRIANÇAS QUE PRATICAM EXERCÍCIO FÍSICO E CRIANÇAS QUE NÃO PRATICAM**.



---

Prof.ª Dr.ª. Renata Aparecida Elias Dantas

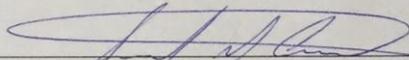
**Prof.  
Presidente**



---

Prof.º Msc. Darlan Lopes de Farias

**Membro da Banca**



---

Prof.º Msc. Rômulo de Abreu Custódio

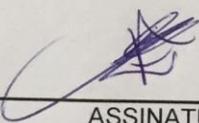
**Membro da Banca**

**Brasília, DF, 17/ 11/ 2015**

## FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, *Leandro Fontebasse de Araújo* RA: 2124565-0 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado Comparação dos Aspectos Psicomotores entre crianças que praticam exercício físico e crianças que não praticam

no dia 17 / 11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.



---

ASSINATURA

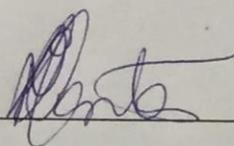


## FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho **COMPARAÇÃO DOS ASPECTOS PSICOMOTORES ENTRE CRIANÇAS QUE PRATICAM EXERCÍCIO FÍSICO E CRIANÇAS QUE NÃO PRATICAM.**

autorizar sua apresentação no dia 17/11/ 2015 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Profª Drª. Renata Aparecida Elias Dantas  
(Orientadora)

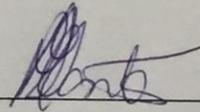


**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE  
TCC**

Venho por meio desta, como orientador do trabalho,  
**COMPARAÇÃO DOS ASPECTOS PSICOMOTORES ENTRE  
CRIANÇAS QUE PRATICAM EXERCÍCIO FÍSICO E CRIANÇAS  
QUE NÃO PRATICAM**, do aluno *Leandro Fontebasse de Araújo*

autorizar sua apresentação no dia 17/11/2015 do presente ano.

Sem mais a acrescentar.



Profª Drª. Renata Aparecida Elias Dantas  
(Orientadora)



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
BRASÍLIA - UNICEUB



## PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** COMPARAÇÃO DOS ASPECTOS PSICOMOTORES ENTRE CRIANÇAS QUE PRATICAM EXERCÍCIO FÍSICO E CRIANÇAS QUE NÃO PRATICAM.

**Pesquisador:** Renata Aparecida Elias Dantas

**Área Temática:**

**Versão:** 3

**CAAE:** 48245315.9.0000.0023

**Instituição Proponente:** Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 1.292.754

#### Apresentação do Projeto:

O objetivo deste estudo será analisar e comparar os aspectos do desenvolvimento psicomotor entre crianças que praticam exercícios físicos e crianças que não praticam. Trata-se de uma pesquisa transversal de caráter exploratório. Será realizada a Aplicação do teste Adaptação da Escala de Desenvolvimento Motor – E.D.M, de Francisco Rosa Neto (2002) para avaliar a motricidade fina, motricidade global e equilíbrio em 40 crianças.

O estudo será realizado na Escola Francesa de Brasília - Liceu Francês François Mitterrand.

Serão analisadas 40 crianças de idade entre 7 e 8 anos, divididas em 2 grupos de 20 crianças cada: G1 – Crianças que praticam exercício físico G2 – Crianças que não praticam exercício físico.

Farão parte do G1 as crianças que fizerem exercício físico com orientação de um profissional de educação física pelo menos três vezes na semana. Na ficha de coleta de dados será verificado se a criança pratica algum exercício físico com orientação de um profissional de educação física, quantas vezes por semana e por quanto tempo.

**Metodologia de Análise de Dados:**

De acordo com o manual de Rosa Neto (2002), os termos utilizados na folha de respostas apresentam as seguintes definições:

- Prova motora – É uma prova de habilidade correspondente a uma idade motora específica

**Endereço:** SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

**Bairro:** Setor Universitário

**CEP:** 70.790-075

**UF:** DF

**Município:** BRASÍLIA

**Telefone:** (61)3966-1511

**E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 1.292.754

(motricidade fina, equilíbrio, etc.). A criança tem de solucionar um problema proposto pelo examinador.

- Idade motora (IM) – É um procedimento aritmético para pontuar e avaliar os resultados dos testes. A pontuação assim obtida e expressa em meses é a idade motora. 24
- Idade cronológica (IC) – Se obtém através da data de nascimento da criança, geralmente dada em anos, meses e dias. Logo, transforma-se essa idade em meses. Ex: seis anos, dois meses e 15 dias, significa o mesmo que seis anos e três meses ou 75 meses. Quinze dias ou mais equivalem a um mês.
- Idade motora geral (IMG) – Se obtém através da soma dos resultados positivos obtidos nas provas motoras expresso em meses. Os resultados positivos obtidos nos testes são representados pelo símbolo (1); os valores negativos (0); os valores parcialmente positivos são representados pelo símbolo (1/2).
- Idade negativa ou positiva (IN/IP) – É a diferença entre a idade motora geral e a idade cronológica. Os valores serão positivos quando a idade motora geral apresentar valores numéricos superiores à idade cronológica, geralmente expressa em meses.
- Quociente motor geral (QMG) – É obtida através da divisão entre a idade motora geral e idade cronológica multiplicado por 100. (ROSA NETO, 2002, p. 37 e 38)

Para avaliação dos resultados, foram utilizados os seguintes parâmetros:

Classificação dos resultados segundo Manual de Avaliação Motora (2002):

- 130 ou mais Muito superior
- 120 – 129 Superior
- 110 – 119 Normal alto
- 90 – 109 Normal médio
- 80 – 89 Normal baixo
- 70 – 79 Inferior
- 69 ou menos Muito inferior

Critério de Inclusão:

Crianças com idade entre 7 e 8 anos;

Crianças com ausência de patologias clínicas diagnosticadas.

Pai ou responsável deve assinar o TCLE

**Endereço:** SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

**Bairro:** Setor Universitário

**CEP:** 70.790-075

**UF:** DF

**Município:** BRASÍLIA

**Telefone:** (61)3966-1511

**E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 1.292.754

**Critério de Exclusão:**

Crianças que não estejam presentes no dia da coleta.

Destino do material obtido/informações após a pesquisa.

Os dados serão manipulados somente pelo pesquisador. Após um ano do término da pesquisa, todos os dados serão incinerados. Os resultados desse estudo serão utilizados como Trabalho de Conclusão de Curso, futuramente poderão ser publicados em revistas científicas, garantindo o anonimato de seus participantes.

**Objetivo da Pesquisa:**

crianças que praticam exercícios físicos e crianças que não praticam.

**Objetivos Específicos:**

- Aplicar testes físicos a fim de verificar o desenvolvimento psicomotor das crianças.
- Apontar os benefícios do exercício físico na infância para o desenvolvimento psicomotor, conforme a literatura dessa área.
- Comparar os aspectos do desenvolvimento psicomotor das crianças que praticam com as que não praticam exercícios físicos a fim de verificar se existe diferenças significativa entre os grupos

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

**Riscos:**

Durante a realização das aulas há o risco de quedas e pequenas lesões, porém o ambiente estará preparado para a prática da atividade, os alunos serão devidamente instruídos para a realização de todos os movimentos com segurança e o professor estará apto a prestar os primeiros socorros caso seja necessário. Risco de queda e pequenas lesões, para que isso não aconteça o ambiente estará devidamente preparado com colchões para amortecimento de quedas. Mas se mesmo assim o aluno se machucar o professor estará apto a prestar os socorros necessários ou até mesmo leva-lo ao hospital se necessário.

**Benefícios:**

O benefício dessa pesquisa será contribuir para área de estudos do desenvolvimento psicomotor e dessa forma mostrar à professores e áreas afins a importância do exercício físico para o desenvolvimento psicomotor.

**Endereço:** SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

**Bairro:** Setor Universitário

**CEP:** 70.790-075

**UF:** DF

**Município:** BRASÍLIA

**Telefone:** (61)3966-1511

**E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 1.292.754

Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	18/10/2015 22:04:26	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
Folha de Rosto	FP.pdf	14/08/2015 08:16:55		Aceito
Outros	TCI.docx	14/08/2015 08:03:08		Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

BRASILIA, 22 de Outubro de 2015

---

**Assinado por:**  
**Marilia de Queiroz Dias Jacome**  
**(Coordenador)**

**Endereço:** SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar  
**Bairro:** Setor Universitário **CEP:** 70.790-075  
**UF:** DF **Município:** BRASILIA  
**Telefone:** (61)3966-1511 **E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br